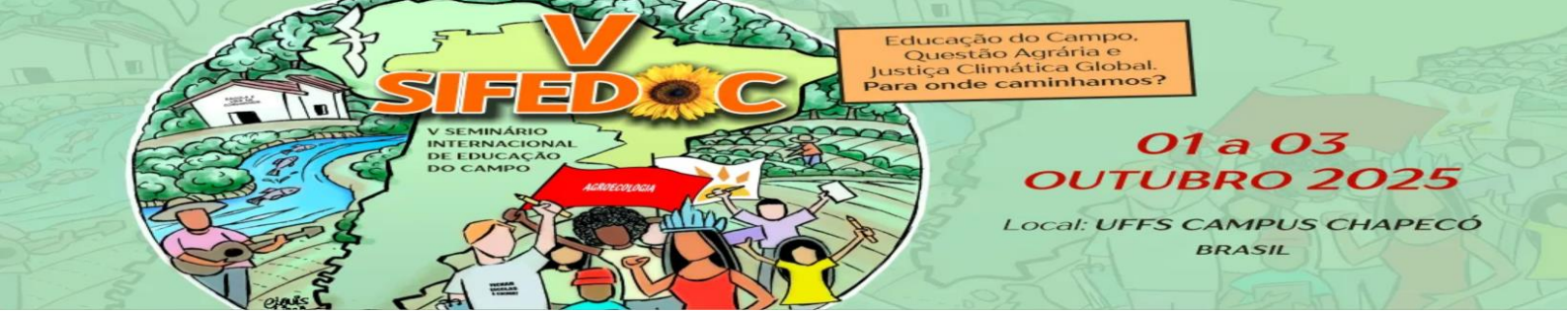


AS ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU: ALGUMAS REFLEXÕES

Hugo Costa Tavares[1]
Ramofly Bicalho dos Santos[2]
Igor Simoni Homem de Carvalho[3]

Círculo de Saber: Políticas Educacionais e Educação do Campo

Palavras-chave: Educação do Campo; Nova Iguaçu; Políticas Públicas.

Introdução

O seguinte trabalho tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a Educação do Campo no tecido social do município de Nova Iguaçu. Apresentamos inicialmente algumas características como a localização das escolas no município, a quantidade de matrículas e modalidades de ensino ofertadas. A metodologia utilizada foi a coleta de dados e informações a partir de revisão documental, além da revisão bibliográfica para agregação de conceitos.

O campo sempre foi visto pela sociedade em geral como algo atrasado; contudo, se há algum atraso no campo, este se deve à falta de implementação das políticas públicas necessárias para seu desenvolvimento, especialmente no âmbito educacional. O movimento de cobrança por uma educação que atenda às necessidades das populações do campo tem sua iniciativa no seio dos próprios

[1] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. E-mail: hugocosta@ufrrj.br.
[2] Prof. Dr. da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: ramoflybicalho@gmail.com.
[3] Prof. Dr. da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: igorshc@ufrrj.br

.

sujeitos do campo. Foram eles que se tornaram protagonistas da busca por uma educação que atenda às suas necessidades e especificidades.

> Dito de outro modo, a sociedade brasileira não tem a questão agrária na devida importância. A visão urbanocêntrica, de raízes fincadas na ideologia desenvolvimentista de caráter urbano-industrial é amplamente hegemônica, inclusive nas organizações dos docentes. Conseqüentemente, a questão da educação dos povos do campo recebe menos atenção. De toda maneira, não são desprezíveis os sinais de engendramento de um movimento social e pedagógico por uma Educação do Campo, isto é, um movimento pela renovação da qualidade pedagógica e política da viciada Educação Rural que, historicamente, tem sido usada como instrumento de domesticação dos povos que vivem no campo, além de ser excludente. (MUNARIM, 2008, pág. 58).

Tendo aqui salientando a importância das políticas públicas, em especial as que são destinadas aos povos do campo, das florestas e das águas, é que nos debruçamos sobre o município de Nova Iguaçu, na elaboração dessa pesquisa, com 12 unidades escolares que são caracterizadas como escolas do campo que são unidades administradas pelo mesmo. Buscou-se fazer um levantamento de dados mais recentes sobre localização, modalidades de ensino ofertadas e matrículas atendidas, nessas escolas, para que assim pudesse comparar com os dados encontrados no Plano Municipal de Educação do município, segundo a Lei Nº 4.504 DE 23 de Junho de 2015.

Caracterização das Escolas do Campo de Nova Iguaçu

Para caracterizar as Escolas do Campo de Nova Iguaçu, foram coletados dados do Portal de Dados Educacionais do Brasil (QEdu, 2024) e da página da Secretaria de Educação de Nova Iguaçu, de onde foram retiradas informações que caracterizam as unidades escolares, como por exemplo, onde a escola se encontra – no campo ou na área urbana.

De acordo com as informações levantadas, doze, (12) unidades escolares de Nova Iguaçu são caracterizadas como Escolas do Campo, sendo que: seis (06) delas estão na Unidade Regional de Governo (UGR) de Tinguá; duas unidades se encontram na UGR de Cabuçu; duas na UGR Vila de Cava; uma na URG de Austin;

e uma na UGR do KM 32. Para ter uma melhor visão sobre o território geográfico da cidade, apresentamos um mapa com a localização dessas escolas (Figura 1).

Figura 01. Imagem de satélite com a localização das Escolas do Campo de Nova Iguaçu, RJ.



Fonte: Google Earth.

Conforme apresentado, metade das Escolas do Campo de Nova Iguaçu estão localizadas na UGR de Tinguá, no entorno da Reserva Biológica Federal de Tinguá, que foi instituída pelo Decreto nº 6.491 de 06 de junho de 2002 como área de preservação ambiental.

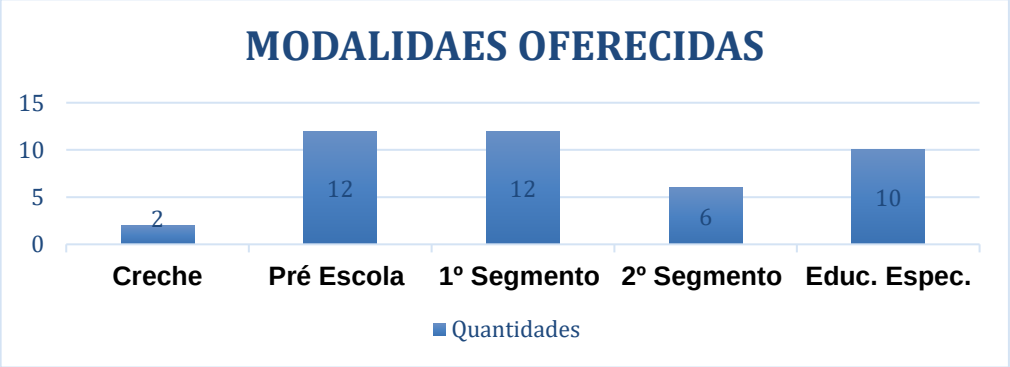
A Escola Municipalizada Campo Alegre, que pertence à UGR de Cabuçu, está localizada dentro deste território histórico da luta pela terra na Baixada Fluminense que é Campo Alegre, considerado um assentamento da reforma agrária, embora não oficializado, assim como sinalizado nas pesquisas de BASTOS (2017, p. 196); MACEDO (2009, p. 3/4) e FERREIRA (2020, p. 55/56). Para a fundação e garantia da existência dessa unidade escolar, ocorreram muitas lutas por parte dos moradores do próprio assentamento, sendo uma delas a que envolve o próprio nome que a escola receberia, conforme nos conta Taís Côgo Ferreira, em sua dissertação de mestrado:

> Há uma escola do campo localizada em Campo Alegre, no Regional Acampamento, a Escola Municipalizada Campo Alegre, anteriormente chamada de Escola Comunitária Limberg. A Escola Comunitária Limberg, que foi construída pelos ocupantes de Campo Alegre em 1984, foi municipalizada em 1987 e ao mesmo tempo teve seu nome alterado. O primeiro nome da escola foi escolhido em assembleia para homenagear Limberg, liderança assassinada em Campo Alegre. (Ferreira, 2020, pág. 162).

A escola Visconde de Itaboraí também pertencente à UGR Cabuçu, como vemos na imagem acima. Já a Escola Municipal Shangri-lá está localizada perto da Área de Proteção Ambiental Guandu Açu, criada a partir da Lei de número 3.591 de 07 de julho de 2004. Ela fica também próxima à área onde a Estação de Tratamento do Rio Guandu faz a captação e o tratamento da água que é distribuída para grande parte da população da região metropolitana do Rio de Janeiro.

A figura 02 mostra as modalidades de ensino que são ofertadas nas doze Escolas do Campo do município.

Figura 02. Modalidades de Ensino ofertadas pelas Escolas do Campo de Nova Iguaçu.

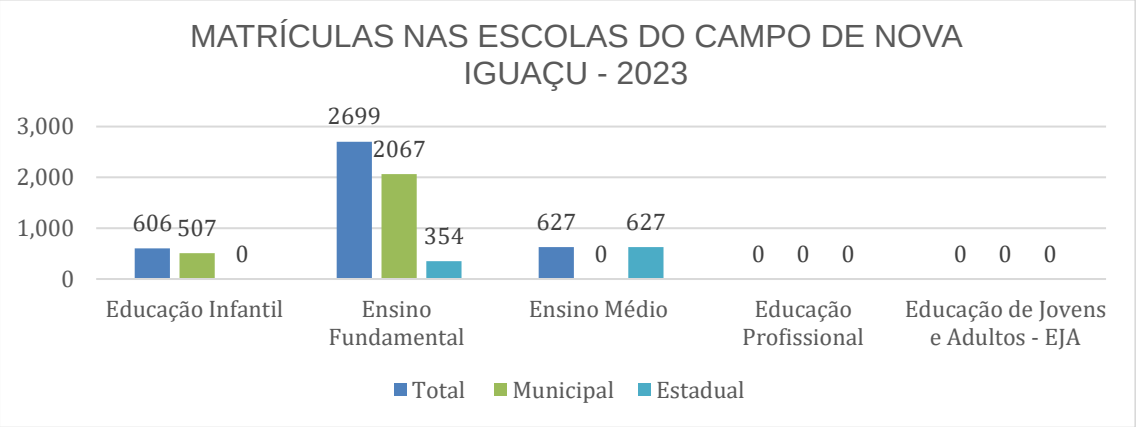


Fonte: Portal de Dados Educacionais do Brasil

Conforme vemos na Figura 02, apenas 2 escolas atendem a alunos na modalidade de creche; devido a isso, as mães que dependem desse serviço para realizar as suas tarefas diárias ou entre outras não conseguem realizá-las pela falta dessa política pública na maior parte das UGRs de Nova Iguaçu. Concernente à Pré-Escola, todas as Escolas do Campo do município atendem a essa modalidade, incluindo o primeiro segmento, enquanto apenas metade das escolas oferece essa modalidade no segundo segmento, o que indica que cerca de metade dos alunos necessitam deixar seus territórios de pertencimento em busca de outra unidade escolar.

A Figura 03 mostra as matrículas realizadas nas Escolas do Campo de Nova Iguaçu, as modalidades de ensino atendidas pelo município, pelo estado e por instituições privadas em 2023, conforme dados do Censo Escolar (INEP, 2024).

Figura 03. Matrículas nas Escolas do Campo de Nova Iguaçu em 2023.



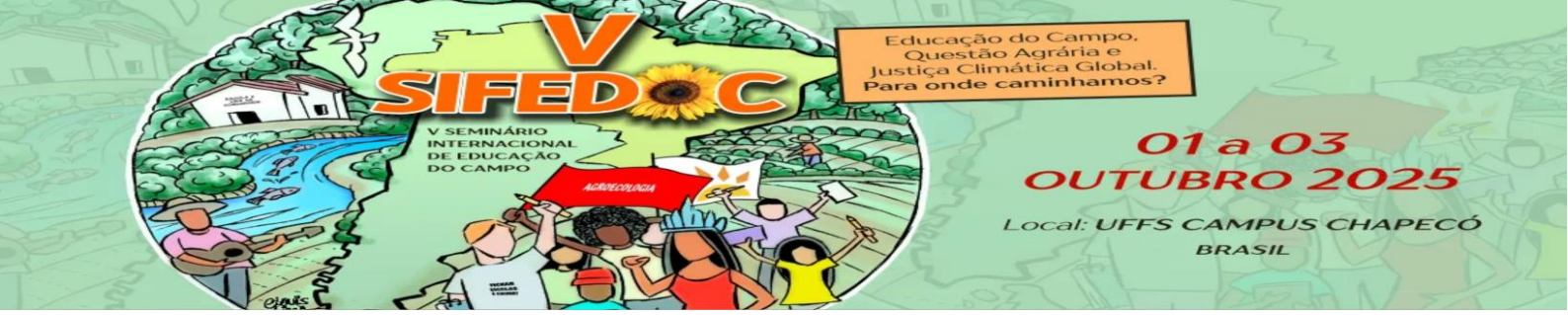
Fonte: INEP

Vemos que foram matriculados um total de 606 estudantes, dos quais 507 foram atendidos pela rede municipal. No ensino fundamental, tivemos um total de 2.699 matrículas, sendo 2.067 atendidas pelo município enquanto 354 foram atendidas pela rede estadual. No ensino médio, tivemos um total de 627 alunos sendo todos atendidos pela rede estadual. Não tivemos matrículas ofertadas para a educação profissional e educação de jovens e adultos – EJA. Não há registros esclarecedores dessa não oferta, mas, diante das políticas públicas ofertadas neste município, supomos que a não oferta ocorreu pela falta de profissionais e unidades escolares que possam atender essas modalidades de ensino.

Conclusão

Podemos perceber a importância das políticas públicas para a Educação do Campo, que tem, dentre seus principais objetivos, fomentar a permanência das populações no campo. Além disso, vemos como temos que avançar no acesso dessa população à educação, por exemplo com a construção de novas Escolas do Campo no município, e um fortalecimento nas modalidades de ensino já oferecido e uma ampliação nas modalidades de ensino que não são ofertadas. Enfatizamos o compromisso e importância da implementação e manutenção do acesso à educação para as populações que vivem nas áreas rurais do município.

Referências bibliográficas



BASTOS, Gabriel Souza. Conflitos de terra em Nova Iguaçu: uma análise a partir do caso de Pedra Lisa. Estudos Sociedade e Agricultura, v. 25, n. 1, p. 179-207, 2017.

FERREIRA, Taís Côgo et al. " Invisíveis perante o poder público": o Assentamento Municipal Rural do Marapicu e as reivindicações de políticas públicas para o território rural. 2020.

INEP. Censo Escolar 2023. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira** - Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados, acesso em 05 mai. 2024.

MACEDO, Marcelo Ernandez. As ocupações de terra no Rio de Janeiro na década de 1980. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. 2009.

MUNARIM, Antonio. Trajetória do movimento nacional de educação do campo no Brasil. **Educação**, v. 33, n. 1, p. 57-72, 2008.

Nova Iguaçu - LEI Nº 3.591 DE 07 DE JULHO DE 2004. Disponível em: https://novaiguacu.rj.gov.br/portaldatransparencia/docs/conselho/23/LEI%20N%C2%BA%203.591%20DE%2007%20DE%20JULHO%20DE%202004%20-%20LEI%20DE%20CRIA%C3%87%C3%83O%20DA%20APA%20GUANDU%20A%C3%87U.pdf Acesso em: 05 mai. 2024.
____Decreto nº 6.491 de 06 de junho de 2002. Disponível em: https://pgm.novaiguacu.rj.gov.br/Documentos/Decretos/Decretos-2000-2009/Decreto%20n%C2%B0%206.491%20de%2006.06.2002%20-%20Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20da%20%C3%81rea%20de%20Prote%C3%A7%C3%A3o%20do%20Igua%C3%A7u%20e%20Tigu%C3%A1.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.

Nova Iguaçu - Plano Municipal De Educação Para O Decênio 2015-2025 - LEI Nº 4.504 DE 23 DE JUNHO DE 2015. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/203908/Nova_Iguacu_Lei_4.504_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

QEdu. Portal de Dados Educacionais do Brasil. Disponível em: https://qedu.org.br/ acesso em: 05 mai. 2024.

Secretaria Municipal de Educação – Nova Iguaçu. Disponível em: https://www.novaiguacu.rj.gov.br/semed/escolas/ Acesso em: 05 mai. 2024.